

## ATA 95/2020

Aos 28 dias do mês de Junho de dois mil e vinte, reuniu em sessão ordinária à hora e local indicado na convocatória a assembleia Geral da Associação dos Amigos de Peva, em cumprimento com a alínea c) do artigo vigésimo terceiro dos estatutos.

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia, José Monteiro Escalvina, trinta minutos depois da hora marcada em cumprimento do nº1 do artigo 25º, que após verificar estarem reunidas as condições para o ato, deu início aos trabalhos, respeitando a ordem ~~de~~ expressa na convocatória.

O Senhor Presidente da Assembleia deu início à reunião cumprimentando todos os presentes e agradecendo a presença na reunião.

Quanto ao primeiro ponto da ordem de trabalhos: "Aprovação do relatório e contas do exercício do ano 2019";  
- O Senhor Presidente da Assembleia questionou a Senhora Presidente

da Direcção se pretencia expor o documento em aprovação, tendo a mesma responsabilidade que deixava a explanação do documento à Senhora Dr.ª Sílvia Massano, na qualificação de responsável técnica pela contabilização da instituição. Após ser dada a palavra à Dr.ª Sílvia Massano, esta expôs o referido documento, informando o seguinte: O exercício do ano 2019 é assim resumido, no que respeita aos rendimentos (Receitas) apresenta um valor de 996 744,72€ (novecentos e noventa e seis mil, setecentos e quarenta e quatro euros e setenta e dois centimos), tendo os gastos (Despesas) o valor de 976 086,86€ (novecentos e setenta e seis mil e oitenta e seis euros e oitenta e seis centimos), sendo o resultado final de 20 658,20€ (vinte mil, seiscentos e cinquenta e oito euros e vinte centimos). Mais informou que a instituição não é devedora por quaisquer impostos à Administração Fiscal nem por contribuições ou

cotizações à Segurança Social. No final da exposição a contabilista demonstrou disponibilidade para qualquer informação ou dúvidas. Alguns membros da Assembleia, nomeadamente os Senhores Alfredo Torres, Carlos Matias e António Pines, colocaram algumas questões as quais foram esclarecidas pela responsável da contabilização.

Postos à votação os documentos relativos à prestação de contas do exercício de 2019, que foram aprovados por maioria, registando-se um voto contra por parte do Sr. António Manuel Ferreira Pines, sócio nº 164.

Seguidamente passou-se ao ponto 2º, "Outros Assuntos e informações de interesse geral". Pêziza e concedida a palavra ao Senhor António Ferreira Pines, este referiu que, ao colocando em questão o relatório do ano de 2019, sugeria a realização de uma auditoria externa independente, às contas da instituição, por forma a

justificar investimentos de anos anteriores, do conhecimento geral. Sobre o assunto, solicitou e foi concedida a palavra ao Senhor Alfredo Torres, que, dirigindo-se ao Senhor António Ferreira Pires, o informou que não é por qualquer motivo ou de animo leve que se sugere uma auditoria externa à instituição, pois além de a mesma ser muito onerosa, poderia revelar-se lesiva para a instituição perante as entidades reguladoras. Disse ainda, que para se desenvolver uma auditoria, esta terá que ter por base uma proposta, que depois de ser apresentada à mesa à mesa da Assembleia, terá que ser votada e aprovada pelos sócios da instituição. Salientou ainda, que a auditoria externa sugerida, sendo uma sugestão pessoal, a mesma não irá encerrar se foram feitos bons ou maus negócios pela Direcção da instituição que terminou o mandato no final do ano de 2019. —

O debate desviou-se do rumo,

pelo que o Sr. Presidente interveio para  
repor o assunto em debate informando  
que, como é do conhecimento geral,  
a instituição foi objeto de uma acção  
de inspecção da Segurança Social no  
início do ano, da qual se aguarda  
o respectivo relatório, que poderá  
dar resposta à questão da sugerida  
auditoria às contas, pelo que se  
entende ser descabida, neste momento,  
tal proposta, disse.

Pedira e concedida a palavra à  
Sr.<sup>a</sup> Presidente da Associação, que  
informou da necessidade da contratação  
de uma enfermeira afeta à instituição,  
face às dificuldades que a empresa  
prestadora de serviços tem, em manter  
as mesmas enfermeiras, o que  
provoca uma notativilidade, que põe  
em causa a responsabilização  
objetiva do serviço prestado. Sobre  
este assunto, informou-se que a  
gestão dos recursos humanos é da  
responsabilidade da Direcção.

Retomando a palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente

da Direção deu conta da deliberação da Direção em propor também à Assembleia a atribuição de um "voto de louvor" a todos os trabalhadores / colaboradores, pela forma colaborante que assumiram no período crítico do Covid-19, tendo demonstrado um grande sentido de responsabilidade e profissionalismo, o que foi aprovado por unanimidade. Neste contexto a Sr<sup>a</sup> Presidente acrescentou ainda que, a Direção deliberou, em jeito de compensação, conceder a estes trabalhadores e seu agregado familiar, o direito ao gozo, de forma gratuita, de uma semana de férias nos apartamentos na praia da Costa de Luros. Ainda no uso da palavra, a Sr<sup>a</sup> Presidente informou do estado em que se encontra o processo de Certificação da ERPI, adiantando que esta, está pendente pela realização de um simulacro de incêndios, que ainda não foi realizado pelas contingências da pandemia Covid-19.

e que logo que haja condições o processo será retomado. —

Foram apresentados à mesa pela Direção, pedidos de adesão de novos associados, que foram aprovados, tendo sido atribuído o n.º 190 a Cátia Sofia Pocinho e o n.º 191 a Olivia Maria Ribeiro. —

Foram abordados diversos assuntos, cujo conteúdo não se entende relevante para constarem nesta Ata. —

Por não haver mais a tratar deu-se a sessão por terminada, da qual foi lavrada a presente ata que após lida, foi lida em conformidade e aprovada pelo que vai ser assinada. —

O Presidente da Assembleia: Martinho de Cera

1.º Secretário: Paulo Jorge Casimiro Brás

2.º Secretário: Maria Cristina Oliveira Monteiro